



RESUMO DO PROJETO CULTURAL

LEVANDO O SOM DA CECÍLIA PELO NORDESTE, ocorrerá no período de 08 de julho a 30 de julho de 2017, iniciando na cidade de Quixadá no Ceará, percorrendo 30 cidades nos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí e finalizando em Aratuba - CE. Serão realizadas pequenas apresentações e encontros com crianças e adolescentes com o tema predominante: A Cultura Popular Nordestina.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Levar as crianças e adolescentes do interior nordestino, a despertar seus talentos e dons culturais, dialogando com a cultura popular nordestina, a partir de um exemplo concreto de uma criança pobre do sertão, que desejou aprender a tocar e a cantar músicas nordestinas e está conseguindo com o apoio da família e dos amigos.

Objetivos Específicos:

Realizar apresentações e rodas de conversas com as pessoas, especialmente crianças e adolescentes, nas praças, escolas e espaços públicos pelo interior do Nordeste;

Divulgar o talento da Cecília do Acordeon, por meio de pequenas apresentações;

Viajar por trinta e cinco cidades do Ceará, Pernambuco e Piauí, dialogando com crianças, adolescentes, gestores culturais, lideranças sociais e religiosas sobre o tema Cultura Nordestina.

JUSTIFICATIVA

É preciso preservar e incentivar a cultura popular nordestina, que sofre ataques de todos os lados, de uma contracultura que impõe ritmos, letras e modas, interferindo de forma negativa nos valores e as nas tradições do povo nordestino. Ao realizar um projeto cultural cuja protagonista seja uma criança de nove anos tocando um instrumento tão complexo, caro e difícil como o acordeon, além de nos desafiar e valorizar mais a nossa cultura, nos convida a refletir enquanto pessoa, pais de famílias, cidadãos, gestores públicos, lideranças sociais e religiosas, a fazer algo de concreto, que não seja simplesmente o discurso fácil.

Incentivar aos filhos a criarem gosto pela cultura, em especial a música; trabalhar nas escolas o despertar das vocações artísticas e provocar nos gestores públicos, ações que valorizem, incentive e resgata a cultura popular torna-se tarefa obrigatória e urgente para que possamos salvar o que ainda resta das nossas tradições, mesmo que nadando contra uma maré de uma indústria que usa a cultura como mera economia, muitas vezes desprezando os artistas sem o devido resgate cultural necessário para a valorização das suas histórias e de seus saberes precisa significar para todo nordestino que se presa, algo imperativo.



Por outro lado, as crianças e adolescentes ao presenciarem uma menina de 9 anos, tocando, cantando e falando das coisas do sertão, poderão também despertar o desejo e o sentimento de pertencimento e de valorização do seu lugar, da sua cidade, da sua região, da sua cultura.

Finalmente poderá provocar nos gestores públicos, o despertar para importância do desenvolvimento de políticas públicas de Estado e não somente de governo voltadas para o desenvolvimento perene da cultura, através de ações como: aulas de música no conteúdo programático das escolas, incentivo a criação de corais nas várias faixas etárias.

FICHA TÉCNICA:

Cecília Araujo Costa, 9 anos, estudante do 3º ano do Ensino Fundamental, canta e toca sanfona;

Yara Samia Araujo Costa, 16 anos, estudante do 9º ano do Ensino Fundamental, toca violão;

Neidinha Araujo Costa, 32 anos, artesã, formada em pedagogia, toca zabumba, cuida da divulgação e organização da equipe e do projeto. É a mãe da Cecília;

Cleber Silva Costa, 34 anos, agricultor familiar, ensino médio completo, toca triângulo, dirige o carro, monta e desmonta o som e o palco. Responsável pela infra estrutura e pela parte técnica do projeto. É o pai da Cecília;

Silvanar Soares Pereira, 45 anos, agricultora familiar, estudante universitário, líder comunitário, toca violão, canta, dirige o carro, colabora na montagem e desmontagem do palco e do som, colabora na divulgação e organização do projeto.

PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes do sertão nordestino;

Pessoas que valorizam a cultura nordestina;

Artistas populares;

Gestores culturais;

Comunidade em geral.

RESULTADOS ESPERADOS

Divulgação do trabalho e do talento da Cecília do Acordeon pelo sertão a fora;

Visita a trinta e cinco cidades dos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí;

Pelo menos uma palestra e uma apresentação em cada cidade;

Rodar em média 2.000 km, por aproximadamente trinta e cinco cidades dos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí.



ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Cronograma 1 (ações preparatórias para a execução do Projeto):

Nº	Ação	Prazo
1	Preparação do Projeto e apresentação para possíveis, apoiadores; Lançar projeto no crowdfunding	Agosto a Setembro/2016
2	Diálogo prévio, com as lideranças comunitárias, sindicais, religiosas, juvenis, artísticas e também com os gestores públicos de cada cidade, para apoiarem e divulgarem a ação;	Agosto a Dezembro/2016
3	Articular a participação dos artistas da terra, nas apresentações culturais;	Agosto a Dezembro/2016
4	Estruturação de uma van, instalada com equipamentos de som, palco, data show, telão, iluminação... de fácil montagem e desmontagem para agilizar a mobilidade;	Janeiro a Maio/2017
5	Divulgação nas mídias locais e nas redes sociais, da agenda geral e da agenda local de cada cidade;	Maio a Julho/2017
6	Preparação de palestras, rodas de conversas e “mine-shows” nas praças, escolas, igrejas e em qualquer espaço público;	Janeiro a Maio/2017
7	Solicitar das cidades que acolher, oferecer a alimentação, o banho e a hospedagem;	Agosto a Dezembro/2016
8	Articular a participação dos artistas da terra, nas apresentações culturais;	Agosto a Dezembro/2016
9	Fazer registro fotográfico e escrito, dos lugares visitados, das pessoas que participarem das rodas de conversas e palestras, principalmente os artistas populares ou pessoas envolvidas com a arte e cultura popular;	Julho/2017

IMPORTANTE:

- 1 - Muitas dessas ações, já estão sendo feitas pelos contatos telefônicos, cartas e redes sociais com pessoas conhecidas de algumas das cidades envolvidas;
- 2 - Está sendo enviada uma carta para as principais autoridades de lideranças das trinta e cinco cidades, envolvidas, recorrendo a elas, pelo apoio local para ao projeto;
- 3 - Como Cecília já se tornou conhecida por meio do rádio e das redes sociais, está sendo fácil fazer esta contato.



Cronograma 2 (ações durante a execução do Projeto):

DIA		CIDADE	UF	OBSERVAÇÃO
08/07/17	Sábado	Quixadá	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Quixeramobim	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
09/08/17	Domingo	Senador Pompeu	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Piquet Carneiro	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
10/08/17	Segunda	Acopiara	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
11/07/17	Terça	Iguatu	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
12/07/17	Quarta	Jucás	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
13/07/17	Quinta	Cariús	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
14/07/17	Sexta	Assaré	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Nova Olinda	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
15/07/17	Sábado	Crato	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Juazeiro do Norte	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
16/07/17	Domingo	Exu	PE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Timorante	PE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
17/07/17	Segunda	Bodocó	PE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
18/07/17	Terça	Ouricuri	PE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
19/07/17	Quarta	Trindade	PE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Araripina	PE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
20/07/17	Quinta	Marcolândia	PI	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Padre Marcos	PI	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
21/07/17	Sexta	Jaicós	PI	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Picos	PI	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
22/07/17	Sábado	Parambú	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Tauá	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
23/07/17	Domingo	Independência	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Crateus	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
24/07/17	Segunda	Ararendá	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
25/07/17	Terça	Nova Russas	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
26/07/17	Quarta	Tamboril	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
27/07/17	Quinta	Santa Quitéria	CE	Disponível a tarde e a noite (a comunidade decide)
28/07/17	Sexta	Monsenhor Tabosa	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Boa Viagem	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
29/07/17	Sábado	Madalena	CE	Encontro Musical no período da Tarde (15 as 17 hs)
		Canindé	CE	Encontro Musical no período da Noite (20 as 22 hs)
30/07/17	Domingo	Aratuba	CE	Encontro Musical no período da Manhã (09 as 11 hs)

IMPORTANTE:

- 1 - A estimativa de tempo para o Encontro Musical (roda de conversa e o show) é de 2 horas;
- 2 - Precisamos levar em conta o tempo de viagem entre uma cidade e outra, o tempo para o banho e refeições, estimada na média de 2 horas;
- 3 - O tempo de montar e desmontar as estruturas de som e palco, também será considerado, em média 1 hora (se contra com ajuda de duas pessoas da comunidade, o tempo cai pela metade);
- 4 - O tempo dedicado ao descanso será nas noites e nas manhãs, numa média de 8 horas por dia.



ORÇAMENTO

ORÇAMENTO				
Item	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Total
Estrutura de som	Kit de Som	1	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Mini palco	Palco	1	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00
Projeter Multimídia	Projeter	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Computador Portátil (Notbook)	Computador	1	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00
Máquina fotográfica	Maquina	1	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00
Van	Van	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Combustível	Litro	300	R\$ 3,30	R\$ 990,00
Alimentação	Refeição	250	R\$ 15,00	R\$ 3.750,00
Hospedagem	Hospedagem	22	R\$ 50,00	R\$ 1.100,00
Telefone e internet	Créditos	5	R\$ 120,00	R\$ 600,00
Banner com estrutura metálica	Banner	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Produção, edição e gravação de CDs	CD	5.000	R\$ 1,00	R\$ 5.000,00
Planfetos/folders	Folder	15.000	R\$ 0,30	R\$ 4.500,00
Cartazes A3 em policromia	Cartaz	600	R\$ 2,00	R\$ 1.200,00
Zabumba	Zabumba	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Triângulo	Triângulo	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Violão	Violão	1	R\$ 650,00	R\$ 650,00
Divulgação em rádio	Vinhetas	200	R\$ 30,00	R\$ 6.000,00
Taxa do Catarse (13% do valor)	Taxa	1	R\$ 8.075,60	R\$ 8.075,60
SUB-TOTAL				R\$ 70.195,60

IMPORTANTE:

- 1 - Parte deste orçamento será conseguida com a colaboração das pessoas dos municípios, por onde o Projeto for passando (alimentação, hospedagem);
- 2 - Os apoiadores poderão colaborar também com o material (alguns dos quais, podem até ser usados, como por exemplo a estrutura de som ou os instrumentos);
- 3 - O projeto está cadastrado do site do catarse e estamos fazendo uma campanha da *crowdfunding*, na perspectiva de que receberá apoios de amigos da internet;

HISTÓRIA DA CECÍLIA

A Cultura Popular Nordestina, representa nossa identidade e nossa essência, como povo e como gente que habita esta terra tão rica e diversa culturalmente. Qualquer nordestino que se presa, gosta de literatura de cordel, de cantoria de viola, festa junina, frevo, reisado, forró pé de serra e tantas outras manifestações de nossa gente. Preservar as expressões culturais, significa imortalizar nossas raízes e nossa própria identidade, na perspectiva da nossa formação como pessoas, como cidadãos de forma mais coletiva, como povo.

A menina Cecília Araújo Costa, tem apenas 9 anos de idade e demonstra, com um sentimento apurado de nordestinidade, que se manifesta por meio de uma paixão peculiar por um dos instrumentos típicos e característicos deste grande e diverso seleiro cultural: a



sanfona, demonstrando identidade e paixão com a cultura popular nordestina. Tal paixão, despertou em pleno reisado, atividade cultural que está no seu sangue a pelo menos quatro gerações e que ele começou a viver com apenas 4 anos de idade, brincando pelos terreiros do sertão, na trupe do “Boi Surubim”, na companhia de seu avô, Mestre Agripino Sousa, que também começou na brincadeira ainda menino e hoje é quem organiza e comanda a festa, nos meses de novembro, dezembro e janeiro (encerrando na festas dos Santos Reis).

No dia do encerramento da temporada do ano 2014, em pleno janeiro de 2015 a festa do Reisado Boi Surubim, na Comunidade de Currais II - Município de Redenção - CE, foi animada com os acordes do Mestre Cicero do Acordeon, um dos mais afamados da região, que tocou as marchinhas e valsas para o boi dançar e depois tocou forró para o povo no terreiro. O povo dançava que fazia poeira. Mas a Cecília, que só participava da festa, na entrada e na saída do boi, ficou acordada até mais tarde, pois de tão encantada com aquele instrumento de fole e teclas brancas e pretas, queria ver de perto, pegar, tocar, saber como funcionava. Mas o velho, muito cuidadoso com seu instrumento, não deixava que ela chegasse perto. Terminada a festa, ela foi pedir o velho pra deixa-la pegar no fole, mas o velho tratou de guardar logo na maleta, como medo que ela danificasse o instrumento. Foi motivo até de choro. E depois que foi todo mundo embora, ela começou a aperrear a mãe e ao pai, para adquirir uma sanfona. Os pais tentaram consolá-la, pois achavam que era coisa de criança, que logo iria passar. Até porque, não tinham como adquirir um instrumento tão caro, para uma menina de sete anos brincar. Mas ela não desistiu e só sossegou quando adquiriram uma sanfoninha de brinquedo, dessas de oito baixos. Com a sanfona nos braços e com o desejo no coração, a insistência foi para leva-la ao Mestre Cicero, para aprender a tocar. E assim foi feito. Na segunda aula, já estava arranhando “Parabéns pra você”. Com três semanas, já começou a solar a “Asa Branca”. Foi aí, que o Velho Cicero, descobriu que a brincadeira era algo mais sério, que a menina tinha talento e que precisava investir mais nela. E ainda no segundo mês, sugeriu que fosse adquirida uma sanfona maior, pois aquela de brinquedo, já não serviria mais. Seria necessário adquirir um instrumento com mais recursos harmônicos. A família queria comprar, mas não tinha como, pois até mesmo aquela de brinquedo foi difícil para eles, pagando em quatro prestações. E numa conversa do próprio Mestre Cicero, com outros sanfoneiros e um tio da Cecília, chegou-se à conclusão que poderiam fazer uma promoção com os artistas e amigos, para adquirir a sanfona da Cecília. Não faltou quem quisesse colaborar: o avô, Chico Soares deu um garrote, o pessoal do Club Sygogas cedeu o espaço, os vizinhos doaram galinhas, arroz, temperos, as tias fizeram as comidas, os colegas de escola, os primos, os tios, vizinhos e amigos venderam as cartelas do bingo, houve muita divulgação nas redes sociais e no dia 31 de outubro, apareceram 14 sanfoneiros para tocar de graça para ajudar a comprar a Sanfona da Cecília, no evento que ficou conhecido como o Primeiro Encontro de Sanfoneiros da Região do Maciço de Baturité, que foi um grande evento. A renda da bilheteria, deu para comprar a sanfoninha de 48 baixos, que ela toca ainda hoje.

Com esta sanfona Cecília tem animado os aniversários, batizados, reizados, farinhadas, vaquejadas, desbulha de feijão, luarada, romaria, novenas de São João e até já participou do Primeiro Festival de Culturas da Unilab (Universidade Federal da Integração da Lusofonia Afro-brasileira), realizado em julho. Mas um dos grandes sonhos dela é conhecer a terra do seu grande ídolo, Luiz Gonzaga. Teria realizado nas férias deste ano, mas por conta da crise financeira, acabou que foi preciso adiar para o ano de 2017. E nesta perspectiva de planejar a ida ao Exu - Pernambuco, surgiu a ideia de transformar uma simples excursão, numa ação maior e mais ampla, que seria um passeio pelos caminhos do Nordeste (ou pelo menos parte dele). A ideia principal, consiste em jogar a família toda numa van e sair rumo ao Exu e nas cidades por onde for passando, parar para tocar para o povo e se reunir com as crianças e adolescente, para conversar sobre o incentivo à cultura popular nordestina. O roteiro, que se segue mais adiante, vai passar pelo Sertão Central, o Centro Sul e o Cariri no Ceará e adentrar pelo Estado de Pernambuco, seguindo os rastros do Mestre Luiz Gonzaga até seu



Ceará - Pernambuco - Piauí, 8 a 30 de julho de 2017

torrão natal (Exú) e de lá subir até Picos no Piauí, onde mora Dom Plinio, um grande amigo da família. De Picos, volta para o Ceará, pela Região dos Inhamuns. Essa peregrinação, vai durar todo o mês de férias de julho de 2017 (de 8 a 30 de julho). Na bagagem, vai a sanfona, o zabumba, o triangulo, o violão e muita musicalidade. Para formar o regional, completo, também estão estudando música. Cleber (o pai) no triangulo, Neidinha (a mãe) no Zabumba, Yara (a irmã) no violão e Cecília na Sanfona e na voz

